

CLUSTER: ConstrTech & Indústria 4.0

CURSO: Arquitetura e Urbanismo

HOSPITAL ONCOLÓGICO PARA MARAU/RS E REGIÃO

Fernando Bavaresco¹; Josiane Patrícia Talamini²

1 Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu. IMED. bavaresco.fb@gmail.com

2 Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Passo Fundo (2010). Mestrado em Arquitetura pelo Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura - PROPAR, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutoranda no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura - PROPAR - UFRGS. IMED. josiane.talamini@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a alta incidência de casos de câncer no estado do Rio Grande do Sul é um assunto que preocupa cada vez mais a população, por ser uma das principais causas de morte no estado, e reforçado pelo fato de ser um dos estados brasileiros com maior incidência de novos casos da doença no país (INCA, 2021). Contudo, mesmo com o aumento nos casos, o diagnóstico precoce revela novas chances de cura, obtida pela maioria destes pacientes.

Em razão disto, novas propostas de centros de atenção à saúde que possibilitem diagnóstico e tratamento adequado se apresentam como alternativa para mitigar índices relacionados à oncologia que assolam a sociedade. Neste contexto, a implantação de um Hospital Oncológico na cidade de Marau/RS justifica-se como forma de possibilitar à população local e da região um ambiente humanizado, com estrutura completa, oportunizando a recuperação da saúde.

2 OBJETIVOS

Seu objetivo geral é não apenas proporcionar um local onde o paciente receba os cuidados necessários referentes a diagnóstico, tratamento, procedimentos e internação. Também, visa oferecer um “ambiente de cura”, caracterizado pela conexão entre natureza e ciência, através da integração dos espaços criados, unidos à arquitetura funcional. Um edifício pensado para que o paciente se desenvolva e



aprenda a lidar com sua condição, oferecendo um ambiente favorável, que enfatiza a paisagem pelas visuais e estimula o convívio social, condição de extrema importância para a melhoria da qualidade de vida.

3 PROPOSTA

Pretende-se contar com a humanização na atenção à saúde, oferecendo conforto físico e psicológico aos pacientes, dentro das normas e leis vigentes, exigidas no planejamento de estabelecimentos assistenciais de saúde. Busca também, através da utilização de materiais atuais e tecnológicos trazer qualidade física aos ambientes, e pela humanização estimular a acreditação através da confiança depositada pelos usuários ao estabelecimento, e consequentemente aos serviços prestados. Percebendo a importância psicológica dos fatores climáticos, configura-se o hospital como um local possivelmente arejado e iluminado naturalmente.

A escolha do local de implantação foi baseada no fato de ser um tema não apenas local, mas de abrangência regional. Dessa forma, a localização na ERS-324, no perímetro urbano do município, próximo da faixa destinada à expansão da cidade e junto ao trevo norte da cidade, facilita o acesso dos que transitam pela rodovia, como também para os que se deslocam de outras cidades da região. Além de propor a descentralização da oferta de tratamentos especializados, reduzindo o tempo de espera por diagnóstico e tratamento, e os deslocamentos necessários para o acesso a estes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta atende às necessidades em questão, por disponibilizar o acesso à estrutura com preocupação quanto à humanização, o que é uma problemática encontrada atualmente nos hospitais gerais, responsáveis por oferecer atendimento oncológico para a região.

Para ampliar esse tipo de atendimento no interior do estado do Rio Grande do Sul e auxiliar na solução das carências encontradas, foi preciso apresentar um projeto amplo, a partir de sua viabilidade, trazendo um programa de necessidades adequado ao tema e suas exigências, justificando-se pela necessidade de infraestrutura de saúde destinada à especialidade oncológica para Marau/RS e região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INCA. **Brasil - estimativa dos casos novos. Estimativa 2020.** 2021. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil> Acesso em: junho de 2018.

